

A CULTURA POPULAR NA PRODUÇÃO DOS ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFG ¹

Katiane dos Santos Costa,
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Ana Marcia Silva,
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Larryssa Lima Basílio,
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Pâmella Gomes de Brito,
Universidade Federal de Goiás (UFG)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: cultura popular; formação profissional; educação física.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo divulgar os resultados parciais da pesquisa, em andamento, intitulada *A Cultura Popular na Produção dos Acadêmicos de Educação Física da UFG*, que investiga a cultura popular na produção final dos acadêmicos em Educação Física, Licenciatura e Bacharelado (presencial) da FEFD/UFG². O estudo em andamento surgiu a partir de investigação anterior acerca da presença da cultura popular nos cursos de bacharelado ofertados em Goiás (COSTA, 2017), no qual identificamos uma possível ausência de apropriação real dos espaços acadêmicos que articule o saber científico e o saber popular; e este, por sua vez, secundarizado diante da hierarquia dos saberes (GRANDO, 2003).

O conceito de cultura popular é um terreno movediço, divergente, dinâmico e de difícil categorização por se tratar de um conteúdo discutido e analisado por diferentes correntes teóricas (SILVA; FALCÃO, 2016), por vezes associado ao folclore, trazendo uma

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

² Faculdade de Educação Física e Dança - Universidade Federal de Goiás.

leitura reducionista do que seria a cultura popular (CATENACCI, 2001). No que se refere à pesquisa em curso, os agentes são os estudantes do ensino superior que, de acordo com os mecanismos legais, devem ter garantida a igualdade de acesso à educação e a fonte primária para sua realização, os TCCs, são produto final da formação (MULLER; COELHO; FERREIRA, 2015), as ferramentas conceituais, nesta investigação são o campo científico; *habitus*; poder simbólico; capital e seus desdobramentos considerando as dinâmicas das relações sociais (BOURDIEU, 2004).

METODOLOGIA E ANÁLISE DE DADOS

Optou-se pela análise documental a partir de revisão sistemática, estabelecendo a análise de conteúdo como metodologia (BARDIN, 2009). A primeira e segunda etapa da pesquisa foi composta pelo levantamento de, aproximadamente, 1400 TCCs (Licenciatura - 1992 a 2018 e Bacharelado - 2012 a 2018), bem como a catalogação dos mesmos (por ano e curso); obtendo-se redução para 1.067. Posteriormente, buscou-se a partir dos descritores: brincadeiras populares; brincadeiras tradicionais; cultura popular; jogos tradicionais; jogos populares; capoeira; danças tradicionais; danças populares; patrimônio cultural; identidade cultural; folclore.) aqueles que tem como temática a cultura popular, chegando-se a um total de 32 TCCs (30 (3,11%) na Licenciatura e 2 (1,97%), no bacharelado). Nos quais se constatou que o descritor Cultura popular, foi pouco abordado nos trabalhos, havendo somente dois que abordam tal conceito de maneira central: um na licenciatura e um no bacharelado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreendemos que os trabalhos de conclusão de curso (TCCs) sintetizam a realidade das instituições e do contexto de sua produção, assim como as discussões dos/as autores/as e a análise dos discursos presentes durante a formação e as demandas vivenciadas nesse processo. Os resultados parciais, apontam a presença discreta e pouco expressiva da temática relacionada à cultura popular, sendo pouco abordada nos TCCs selecionados, mesmo tendo relação com o tema de estudo. Contudo, as temáticas Identidade cultural, Manifestação cultural e Cultura negra/Afro-brasileira aparecem com números significativos e, por sua força

conceitual, remetem diretamente à discussão da Cultura popular, sendo a Capoeira a temática e o descritor mais frequente nos TCCs, o que indica necessidade de aprofundamento.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2009.

BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência**: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: UNESP, 2004. p. 20.

CATENACCI, Vivian. Cultura popular: entre a tradição e a transformação. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 28-35, 2001.

COSTA, Katiane dos Santos. **A presença da cultura popular na formação dos bacharéis em Educação Física em Goiás**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Faculdade de Educação Física e Dança, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2017. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/bitstream/ri/11959/5/TCCG%20-%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20F%C3%ADsica%20-%20Katiane%20dos%20Santos%20Costa.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2019.

GRANDO, Beleni Salete. Corpo educação: relações interculturais nas práticas corporais Bororo em Meruri-MT. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 15, n. 20-21, p. 201-209, mar./dez. 2003. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/918/4150>. Acesso em: 21 jun. 2016.

MULLER, Tânia Mara Pedroso; COELHO, Wilma de Nazaré Baía; FERREIRA, Paulo Antônio Barbosa. **Relações étnico-raciais, formação de professores e currículo**. São Paulo: Livraria da Física, 2015.

SILVA, Renata de Lima; FALCÃO, José Luiz Cirqueira. Cultura popular: seus contornos e desdobramentos e materializações. **Rascunhos**, Uberlândia, v. 3, n. 2, p. 7-20, dez. 2016. DOI 10.14393/issn2358-3703.v3n2a2016-02. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/rascunhos/article/view/35658/19434>. Acesso em: 10 jan. 2019. *PALAVRAS-CHAVE: cultura popular; formação profissional; educação física.*